

## **Grande Reportagem: Repórter FCAD - Prostituição<sup>1</sup>**

Débora Nogueira JULIANO<sup>2</sup>

Douglas Rodrigues da SILVA<sup>3</sup>

Jorge Willian Gomes Pimentel MARTINS<sup>4</sup>

Juliane Cristine JUVENCIO<sup>5</sup>

Maicon Machado LIMA<sup>6</sup>

Nataly de Miranda NEVES<sup>7</sup>

Renata BECATE<sup>8</sup>

**Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP**

### **RESUMO**

A grande reportagem “Prostituição” faz parte do programa Repórter FCAD que é desenvolvido pela AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes da FCAD) (Faculdade de Comunicação Artes e Design) por estudantes de Rádio e TV e Jornalismo. O programa foi criado para mostrar a realidade e o tema em pauta é sempre o mais discutido pela sociedade. A equipe confere de perto qual o assunto a ser abordado. Inspirado no programa Profissão Repórter da Rede Globo, o Repórter FCAD busca expor a realidade diária dos fatos, ensinando alunos a desenvolverem um programa real com protagonistas e histórias reais.

**Palavras- Chave:** Reportagem; Jornalismo; Telejornalismo; Prostituição; Realidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Telejornalismo (avulso).

<sup>2</sup> Aluno co-autor do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: deboranj@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: douglas\_rodrigues16@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: williancapivari@hotmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: juliane.piccolo@gmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: contato@fotolima.com.br.

<sup>7</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: nataly\_miranda2@hotmail.com.

<sup>8</sup> Professora do Curso Jornalismo, email: renata.becate@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O Repórter FCAD desenvolveu uma reportagem com o tema “Prostituição”. A temática foi escolhida para ser exibida por se tratar de um tema delicado e abordado com preconceito pela sociedade e também porque atinge todas as camadas sociais.

A reportagem foi desenvolvida por estudantes de diversos semestres de comunicação e foi criada devido à vontade destes estudantes em mostrar temas que tenham relevância para a sociedade. A missão da reportagem é sempre passar para o público a sensação e sentimento do fato a ser mostrado, assim sensibilizando para chamar a atenção ao tema discutido. A equipe sempre procura histórias e fatos reais, com o intuito de mostrar temas que precisam ser abordados e discutidos pela sociedade, para que talvez possam ser melhorados com novas atitudes da população e do governo.

O desenvolvimento do projeto se deu a partir de pesquisas pela região por observação de universitários, em que foi constatado que no momento não havia nenhum outro programa que poderia se enquadrar nesse estilo de reportagens. Assim, a equipe se esforçou em procurar um público alvo, seus gostos e características, para assim poder personificar a ideia da reportagem.

O tema “Prostituição” foi produzido durante trinta dias. A equipe gravou histórias de garotas de programa no interior do Estado de São Paulo, nas cidades de Sorocaba e Indaiatuba, conforme demonstrada na figura 1:

Figura 1 – Na foto, a equipe grava a reportagem com uma garota de programa, Thays.



Foto: Juliane Juvencio.

A reportagem mostrou a realidade de algumas garotas de programa, a vida que levam e os perigos e riscos da profissão. A equipe entrou no universo da prostituição e buscou mostrar o máximo da realidade vivida por essas mulheres que se arriscam todos os dias no trabalho escolhido, seja por necessidade ou prazer, conforme demonstrada na figura 2:

Figura 2- Entrevista com Rosana que é garota de programa e não quis ser identificada.

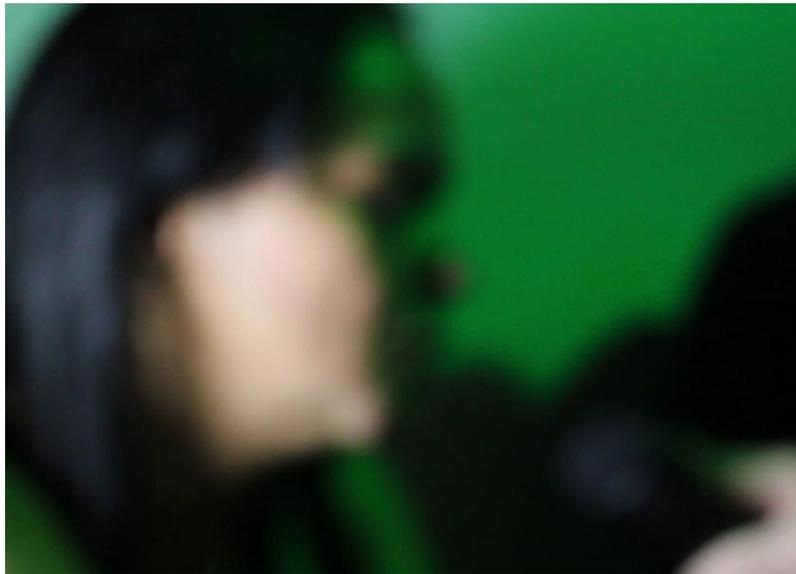


Foto: Maicon Machado Lima.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo da reportagem é mostrar em pauta a realidade dos fatos, com produções e temas atuais sobre assuntos da sociedade, retratados de uma forma simples e esclarecedora. Procurando a verdade, sempre ouvindo os dois lados da história, para trazer o melhor do jornalismo das ruas para os espectadores.

Desta forma o projeto visa promover as produções feitas pelos alunos para a mídia regional, ou seja, o mercado que o empregará quando se formar, além de informar universitários e pessoas de fora da instituição.

Contudo o grande objetivo da reportagem é informar universitários e a comunidade da região, para que assim capacite à sociedade levantar discussões com mais embasamento e assim traga uma evolução social cada vez maior.

Quem faz a ponte do estar-junto coletivo é a mídia, a televisão, o computador. Temos toda essa infraestrutura de tecnologias no nível individual: eu acesso o computador, eu ligo a TV. O estar-junto coletivo se desestruturou, tornou-se midiático.<sup>2</sup>

### **3 JUSTIFICATIVA**

Foi constatada pelos universitários a necessidade de um programa que mostrasse a realidade social para o público, jovem ou não. Como estudantes, foi observado um dever para/com a sociedade e como profissionais cabe a nós dar voz aos que não tem chance. A equipe do Repórter FCAD se empenhou para documentar a realidade enfrentada nas ruas, e transmitir a vida enfrentada por milhões de brasileiros diariamente. A importância de abordar temas sociais é muito grande para ser ignorado, o programa tem a chance de fazer parte da frente que expõe o problema, convidando o espectador a refletir, mudar hábitos e comportamentos ao seu alcance.

Devido ao grande fator social e a quantidade de trabalhadores sexuais que hoje já ultrapassam 1.500.000 pessoas, a prostituição foi o tema abordado no primeiro episódio demonstrando que 90% das pessoas que se prostituem gostariam de fazer outra coisa para ganhar dinheiro, já que não possuem os direitos trabalhistas como FGTS, 13º salário e férias.

A pobreza é uma das principais causas para se entrar no mundo da prostituição, mas algumas acabam entrando por opção. Ainda há a discriminação das pessoas que são excluídas do meio social por alguma diferença, seja ela física ou emocional.

Esses dados aqui demonstrados foram retirados do programa A LIGA da Rede Bandeirantes de Televisão, apresentado dia 15 de junho de 2010.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Alguns dos integrantes já conheciam e trabalhavam com os equipamentos, isso facilitou a produção do programa. Mas também foram utilizadas técnicas teóricas, que foram vistas em sala de aula e livros acadêmicos.

---

<sup>2</sup> Mauro Wilton de Souza. *Novas Linguagens São Paulo: Editora Salesiana, 2ª edição, 2003.*

Com o intuito de despertar no espectador a realidade dos fatos a serem abordados e esperar a resposta em sentimentos específicos, persuadindo assim o destinatário. Segundo a Jornalista e Autora Thaís Oyama:

Saber encontrar o ponto fraco do entrevistado e explorá-lo é uma qualidade preciosa para a técnica da entrevista. E, muitas vezes- mas muitas mesmo-esse ponto fraco será a vaidade. Ela faz as pessoas contarem o que não gostariam e revelarem mais do que deveriam.<sup>3</sup>

Muitas das tomadas eram externas e foi necessário carregar os equipamentos para as locações, ajustando luz e microfones, tudo com a intenção de fazer um trabalho bem feito e real, nas ruas, ônibus e onde mais fosse necessário. Trabalhar com o Facebook também foi muito importante, já que a maioria dos estudantes tem uma conta na rede social, se comunicam e se relacionam através dela.

A melhor solução ainda é aquela que os antigos me ensinaram quando ainda não existia a tal da pauta: é garimpar bons assuntos, cultivando suas fontes, mantendo as antenas ligadas dia e noite, onde estiver.<sup>4</sup>

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Faculdade de Comunicação, Artes e Design, através da empresa Redação FCAD, que integra a Agência Experimental de Comunicação e Artes, nos incentiva desde o primeiro semestre, a produzir, criar veículos de comunicação e mantê-los funcionando ao longo do curso. Assim, no segundo semestre de 2013, a equipe conversou com professores/orientadores sobre a proposta do projeto. Após reuniões e debates, a equipe, formada por sete estudantes de comunicação, chegou à conclusão de que formar um time de reportagem composto por alunos era uma ótima forma de mostrar assuntos rotineiros da sociedade. Então, em agosto de 2013, o programa Repórter FCAD foi criado e começou a sair em busca de temas relevantes para serem mostrados a universitários da instituição e a sociedade em geral.

---

<sup>3</sup> Thaís Oyama, *Editora Contexto, ano 2008, Edição 1.*

<sup>4</sup> KOTSCHO, Ricardo. *A Prática da Reportagem.* São Paulo: Ática, 1986.

O programa é composto por grandes reportagens que visam mostrar a realidade de fatos atuais voltados a estudantes e a sociedade em geral. A produção do programa foi às ruas para mostrar o tema escolhido para ser tratado aqui, a prostituição. Durante 30 dias, a equipe procurou garotas de programa que quisessem mostrar a realidade em que vivem, a vida que levam e as histórias que podem compartilhar com o público.

Foram muitas as dificuldades enfrentadas pela equipe, desde resistência por parte das garotas entrevistadas, até tentativa de agressão física aos membros do programa. Sentimos na pele todos os riscos que o tema oferece, porém, com dedicação e empenho, conseguimos desenvolver um trabalho sólido.

A página no Facebook (Fanpage) foi criada para divulgações de informações do programa como: temas em pauta, chamadas dos próximos programas e notícias jornalísticas, tudo contribuindo para prender a atenção do espectador e mantê-lo informado de todas as nossas etapas de produção. As informações principais, como datas de estreia e membros da equipe, estavam sempre presentes para consulta. Alguns making offs e curiosidades também, além de fotos da equipe.

O Repórter FCAD não é um programa voltado somente a estudantes de jornalismo e sim a todos os estudantes de comunicação e pessoas de fora da instituição, é um convite à reflexão aberto a todos. O programa é de fácil acesso a todos que circulam pelas redes sociais, pois podem encontrar todos os episódios no canal Vimeo e no Facebook (Fanpage). As atualizações da rede social são feitas por integrantes da equipe, cada um fica responsável por postar alguma notícia e sempre tem algum membro da equipe conectado para saber o que o público está pensando.

O horário das postagens interfere muito na visualização. A preferência é o horário do almoço, quando conseguimos o pico de acessos na fanpage. Além disso, dúvidas são prontamente atendidas através do chat via Facebook, ou pelo e-mail com um membro da equipe online.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Este programa é o primeiro feito com grandes reportagens que mostram temas polêmicos produzidos pela FCAD (Faculdades de Comunicação Artes e Design). A prostituição ainda é um tabu, um tema que chama atenção e gera discussões. Como estudantes, procuramos novos desafios, testando nossos limites e conhecimentos. Esta

reportagem veio para mostrar a realidade que acontece no dia a dia dos profissionais do sexo.

Trabalhando nesse projeto, aprendemos na prática o poder, a influência e a rapidez do jornalismo nas ruas, usando a internet como ferramenta para divulgar informações tanto para público interno da instituição como para pessoas de fora. É uma experiência que a equipe vai levar para a vida, tendo a certeza que agindo dessa forma, conseguimos promover as produções feitas pelos alunos para a mídia regional, aumentando sua possível empregabilidade no futuro.

## **7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DE SOUZA, Mauro Wilton. *Novas Linguagens*. São Paulo: Editora Salesiana, 2ª edição, 2003.

JORGE, Thais Mendonça. *Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas*. São Paulo: Ed. Contexto, 2008.

DIMENSTEIN, Gilberto. *A Aventura da Reportagem*. Summus Editorial, 1990.

HOINEFF, Nelson. *A Nova Televisão*. Editora Relume Dumará, 1996.

LAGE, Nelson. *A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Editora Record, 2001.

OYAMA, Thaís. *A Arte de Entrevistar Bem*. Editora Contexto, ano 2008, Edição 1.

MELLO DE, Lucius. *Eny e o Grande Bordel Brasileiro*. Editora Objetiva, ano 2002, Edição 1.